



Componente Curricular: exclusivo de curso ( )		Eixo Comum (x )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Biotecnológicos e Inovação	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Bioestatística		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEC50083	
<b>Carga horária:</b> 2 horas semanais	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 9ª	
<b>Ementa:</b> Estudo dos conceitos e usos da análise estatística descritiva e inferencial aplicadas às ciências biológicas e da saúde.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Propiciar aos alunos do Curso de Fisioterapia conhecimentos fundamentais de estatística;  Conhecer os princípios fundamentais da distribuição das informações coletadas para a realização das avaliações estatísticas;  Apresentar os elementos matemáticos e lógicos que fundamentam as avaliações e análises estatísticas  Discutir as noções de distribuição e variância.	Tabular dados de coletas experimentais e ser capaz de agrupar e resumir os dados para serem apresentados em um formato final publicável. Ser capaz de exercitar os testes básicos dos dados apresentados.	Analisar crítica e éticamente os resultados obtidos para a elaboração da discussão. Desenvolver a capacidade crítica para analisar, do ponto de vista estatístico, os trabalhos publicados na literatura científica.	
<b>Conteúdo Programático:</b>			
1. CONCEITOS INICIAS; <ul style="list-style-type: none"><li>• Classificação das Variáveis;</li><li>• Técnicas de amostragem;</li><li>• Tabelas e gráficos;</li></ul>			
2. ANÁLISES E APLICAÇÕES BÁSICAS; <ul style="list-style-type: none"><li>• Medidas de Tendência central:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Média,</li><li>○ Mediana</li><li>○ Moda</li></ul></li><li>• Dispersão<ul style="list-style-type: none"><li>○ Amplitude,</li><li>○ Variância</li></ul></li></ul>			



- Desvio padrão
- Correlação;
- Regressão;
- Probabilidade;

### 3. ANÁLISES APLICADAS A BIOESTATÍSTICA

- Distribuição Binomial e Normal;
- Teste de Qui quadrado;
- Teste T
- Análise de Variância

#### **Metodologia:**

- **Aulas expositivas** com incentivo a participação dos alunos na discussão dos temas abordados.
- **Atividades complementares:**
  - Solicitação de **Leituras específicas**;
  - **Tarefas orientadas** realizadas individualmente ou em grupos;
  - **Estudos de caso e Resolução de Problemas** que envolvam o conteúdo da disciplina e acontecimentos reais ou simulados, analisando situações-problemas e propondo soluções para aproximar as discussões conceituais e teóricas da realidade profissional.
- **Recursos audiovisuais:** Projetor multimídia (*Data show*), acesso a *Internet*, utilização do Laboratório de Informática.

#### **Critério de Avaliação:**

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MP = (NI1 \times 4 + NI2 \times 6) / 10$$

Sendo:

NI1 - até 3 instrumentos avaliativos, sendo um deles denominado de Avaliação Principal, que deverá ter peso igual ou superior a 7 (sete) e os demais de Avaliações Complementares:

\* Avaliação Teórica 1 – 0 a 10 – Peso 7

\* Avaliação Prática 1 – 0 a 10 - Peso 3



$$NI1 = [(Avaliação teórica 1 \times 7) + (Avaliação prática 1 \times 3)]/10$$

NI2 - até 3 instrumentos avaliativos, sendo um deles denominado de Avaliação Principal, que deverá ter peso igual ou superior a 7 (sete) e os demais de Avaliações Complementares:

\* Avaliação Teórica 2 – 0 a 10 – Peso 7

\* Avaliação Prática 2 – 0 a 10 - Peso 3

$$NI2 = [(Avaliação teórica 1 \times 7) + (Avaliação prática 1 \times 3)]/10$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou  $MF = MP$

b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$$MF = (MP + AF)/2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.

2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

3. Excepcionalmente, o discente que tenha frequência abaixo de 75% (setenta e cinco por cento), porém no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento), será considerado aprovado se obtiver parcial igual ou superior a 8,5.

#### ***Bibliografia Básica:***

1- BLAIR, R.C. e TAYLOR, R. A. **Bioestatística para ciências da Saúde**. São Paulo: Pearson Education do Brasil,



2013. 472p. [<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581431710/pages/-12>] – acessado em agosto de 2018.

2-PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2011. xv. 506p.

3- VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008.xi.345p.

***Bibliografia Complementar:***

1-ARANGO, H.G. **Bioestatística Teórica e Computacional**. 3. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.438p.

2-BERQUÓ E., SOUZA, J., GOTLIEB, S. **Bioestatística**. 12ª reimpr da 2.ed. São Paulo: EPU, 2009. 353.p.

3-BUSSAB, W. O., MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 147p. 526p.

4-DÍAZ, F.R., LÓPEZ, J.B. **Bioestatística**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. 284p.

5-VIEIRA, S. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 216p.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Órteses e Próteses		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50786	
<b>Carga horária:</b> 2 horas semanais	(2) Teórica ( ) Prática	<b>Etapas:</b> 9º	
<b>Ementa:</b> Estudo das causas, consequências e níveis de amputações. Principais tipos de Órteses e próteses, tratamento e reabilitação nos três ciclos da vida.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>	
Distinguir os conceitos e diferenças funcionais entre órteses e próteses. Conhecer os principais componentes, materiais e formas de confecção dos principais dispositivos	Indicar e prescrever o uso das órteses e próteses. Elaborar e conduzir o tratamento fisioterapêutico em conjunção com a doença o comprometimento funcional e o dispositivo indicado.	Estar sensibilizado para um espírito investigativo para a evolução de novas abordagens e aprimoramento das existentes. Questionar e buscar conceitos a respeito das diferentes possibilidades de tratamento dentro da equipe multidisciplinar	
<b>Conteúdo Programático:</b>  <b>. Conteúdo Programático:</b>  1- Introdução: - Conceitos gerais de próteses e órteses - Tipos de classificação - Histórico das próteses.  2-Próteses: 2.1: Aspectos globais das amputações de membros: - Histórico e evolução das cirurgias de amputação - prevalência, etiologia, níveis de amputação, complicações - tratamento pós-operatório imediato. - Tratamento fisioterapêutico pré- protético: - avaliação pré-protética - cuidados com coto - requisitos para protetização - Componentes protéticos - Tipos de próteses - Tratamento pós-protetização  2-2- Amputações de membros superiores			



3- Órteses:

3-1: Aspectos gerais

- Indicações
- Funções

3-2 Órteses de Tronco

3-3- Órteses de Membros Inferiores

3-4- Órteses de Membros Superiores:

4- Dispositivos auxiliares para marcha:

- bengalas, andadores, cadeiras de rodas, muletas.

5- Adaptações funcionais.

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas com utilização de recursos de multimídia.

Preparação, análise, discussão e apresentação de casos clínicos.

Estímulo a consulta, leitura e análise crítica de material bibliográfico.

Preparação e apresentação de trabalho teórico e de campo.

Participação e discussão da reunião clínica interdisciplinar.

**Critério de Avaliação:**

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

**Avaliações intermediárias** serão resultantes de até 3 instrumentos avaliativos; sendo uma principal e as demais complementares (para composição da **NI1** e **NI2** – até 3 para cada) e **Avaliação Final, sendo:**

MP (média parcial) =  $(NI1+NI2) / 2$

MF (média final) =  $(MP+ MF) + \text{nota de participação do aluno} / 2$

**Nota de participação do aluno:** PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

**I** – Frequência mínima de **75%** da carga horária do componente curricular ou, excepcionalmente, quando tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo **65%** e **se obtiver média parcial igual ou superior a 8,5(oito e meio)**.

§1º O discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 7 dias letivos após a ocorrência**.

**II** – **Média Parcial**  $(NI1+NI2) / 2 = 7,5$  ou,

**Méida Final = 6,0** sendo esta composta pela soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.



**Prova Substitutiva:** O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir apenas uma das avaliações intermediárias, a de menor nota, porém de maior peso.

***Bibliografia Básica:***

- 1- CARVALHO, J.A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2003.
- 2- LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 2007.
- 3- FONSECA, MCR; MARCOLINO, M. BARBOSA, RI, ELUI, VMC. **Órtese e Prótese: indicação e tratamento**. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015 320p

***Bibliografia Complementar:***

- 1- HEBERT, S. & XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia – princípios e prática**. 2ª ed. São Paulo : Artmed, 2009.
- 2- O’SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2ªed. São Paulo: Manole, 2004.
- 3-PARDINI, PF. **Reabilitação de mão**. Rio de Janeiro: Atheneu. 2006.
- 4- DELISA, J A. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática**. Barueri: Manole, 2002
- 5- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à pessoa amputada** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 1. reimp. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 36 p. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_pessoa\\_amputada.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf)